



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS**

PLANO DE AÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DO PEIXE-BOI MARINHO

Diagnóstico de Ações da Rede de Educação Ambiental Peixe-boi - REAMP

2020

OBJETIVO ESPECÍFICO 4: Intensificar ações de educação ambiental na área de ocorrência do peixe-boi marinho

AÇÃO 4.7: Fortalecer a rede de instituições que trabalham com o peixe-boi, apoiando e replicando experiências exitosas em educação ambiental

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Daniela Araújo (FMA), Diogo Souza (AMPA), Ana Carolina Meirelles (Aquasis), Liliana Oliveira Souza (CIA), Bruno Stefanis (BIOTA), Flávio Lima (UERN), Ana Alencar (CEMAM), Ana Bernadete Fragoso (UERN), Simone Almeida (UFRN), Lume Monteiro (UERN), Maura Sousa (IBD), Gabriela Calixto (ICMBio/APACC), Fábio Adônis (ICMBio/CMA)

COMENTÁRIOS:

VERSÕES E DATAS: 2020

A divulgação do produto do PAN foi autorizada pelos autores



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

DIAGNÓSTICO
REDE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PEIXE-BOI
(REAMP)



Foto: Thiago Hara

2020

FICHA TÉCNICA

Instituições que fazem parte da REAMP

1. ICMBio - APA Costa dos Corais (ICMBio/APACC)*
2. Associação Amigos do Peixe-Boi (AMPA)*
3. Associação de Pesquisa e Preservação de ecossistemas Aquáticos (AQUASIS)*
4. Grupo de Pesquisa Biologia e Conservação de Mamíferos Aquáticos da Amazônia (BioMA/UFRA)*
5. Comissão Ilha Ativa*
6. Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA)*
7. GISdrone - Consultoria e Mapeamento Aéreo (PPGEOC-UFPE)*
8. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM)*
9. Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos da Amazônia - Instituto Bicho D'água*
10. Instituto Bioma Brasil (IBB)*
11. Instituto Biota de Conservação*
12. Instituto Yandê: Educação, Cultura e Meio Ambiente*
13. Projeto Cetáceos da Costa Branca (UERN)*
14. Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN)*
15. Associação Peixe-Boi
16. ICMBio - Centro Mamíferos Aquáticos
17. Grupo de Pesquisa em Mamíferos Aquáticos Amazônicos – Instituto de Desenvolvimento Sustentável
18. Instituto Mamíferos Aquáticos - IMA
19. ICMBio - APA da Barra do Rio Mamanguape

*Este diagnóstico foi elaborado de acordo com as respostas das instituições ao formulário de pesquisa.

Elaboração

Carolina Neves Souza

Revisão

Gabriella Calixto Scelza

Apoio

ICMBio Costa dos Corais

SUMÁRIO

04

O QUE É A REAMP?

05

ÁREA DE ATUAÇÃO
DAS INSTITUIÇÕES

06

PANORAMA DOS
PROJETOS DE EA NA
REAMP

09

UM POUCO SOBRE CADA
PROJETO

22

MAIS INFORMAÇÕES
IMPORTANTES

23

ALÉM DAS AÇÕES DE
EA

24

EXPECTATIVAS SOBRE
A REAMP

25

GALERIA DE FOTOS



O QUE É A REAMP?

"A Rede de Educação Ambiental Peixe-Boi (REAMP), composta por Instituições que trabalham com o peixe-boi marinho e amazônico no Brasil, tem como atribuição promover o diálogo, apoiar e replicar experiências exitosas em Educação Ambiental, de forma a colaborar com as estratégias de conservação para estas espécies e ambientes associados".

(Regimento Interno da REAMP)

QUEM FAZ PARTE?

SEDE DAS INSTITUIÇÕES



AM

- Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM)
- Associação Amigos do Peixe-Boi (AMPA)
- Grupo de Pesquisa em Mamíferos Aquáticos Amazônicos – Instituto de Desenvolvimento Sustentável

PA

- Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos da Amazônia - Instituto Bicho D'água
- Grupo de Pesquisa Biologia e Conservação de Mamíferos Aquáticos da Amazônia (BioMA/UFRA)

PI

- Comissão Ilha Ativa

CE

- Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (AQUASIS)

RN

- Projeto Cetáceos da Costa Branca (UERN)
- Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

PB

- ICMBio - APA da Barra do Rio Mamanguape

PE

- ICMBio Costa dos Corais
- Instituto BiomaBrasil
- Fundação Mamíferos Aquáticos
- GISdrone - Consultoria e Mapeamento Aéreo (PPGEOC-UFPE)

AL

- Associação Peixe-boi
- Instituto Yandê: Educação, Cultura e Meio Ambiente
- Instituto Biota de Conservação

BA

- Instituto Mamíferos Aquáticos (IMA)

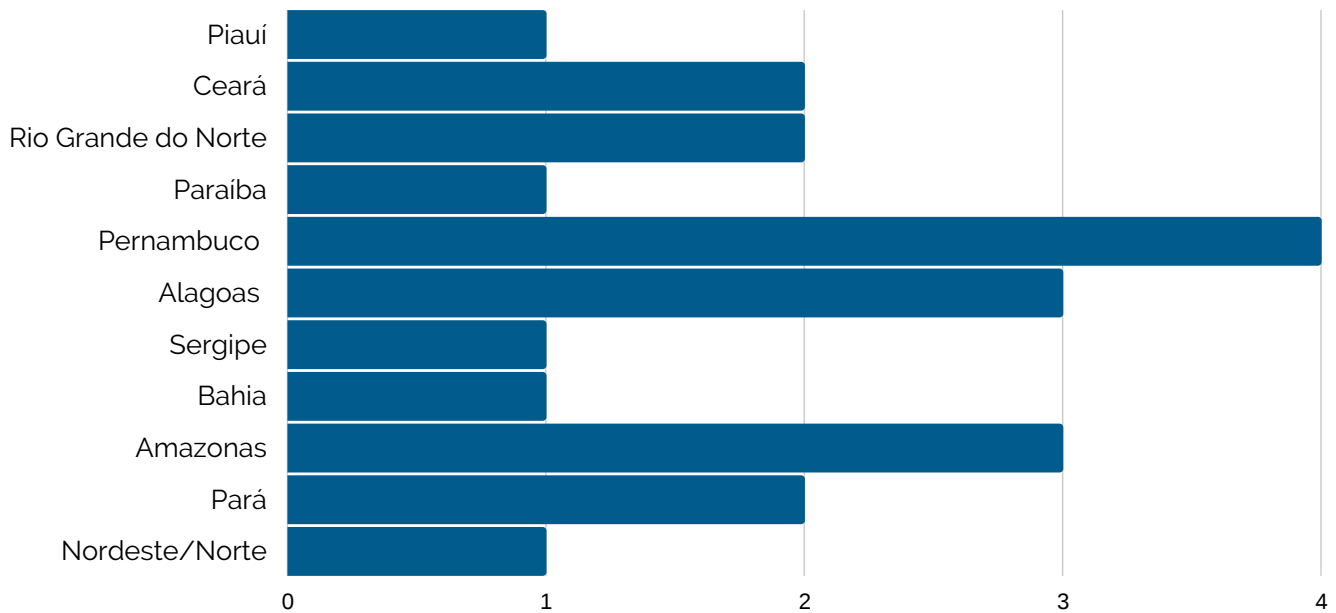
SP

- ICMBio - Centro Mamíferos Aquáticos

Fig. 1 Mapa com a localização da sede das instituições que fazem parte da REAMP

ÁREA DE ATUAÇÃO

Gráfico 1: Área de atuação das instituições que compõem a REAMP



Ao todo, fazem parte da Rede de Educação Ambiental Peixe-Boi (REAMP) 19 instituições. No entanto, apenas 14 responderam o formulário.

De acordo com as instituições respondentes, as regiões que possuem uma maior sobreposição de instituições atuantes é a região da APA Costa dos Corais (Alagoas e Pernambuco) e a região norte, principalmente Amazonas e Pará.

A maioria das instituições atuam em mais de uma área - município, estado ou região.



Acervo CMA/ICMBio

PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Site AQUASIS

Gráfico 2: Espécie foco do trabalho

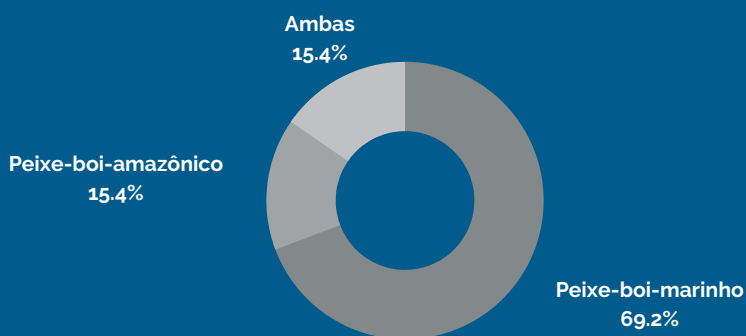


Gráfico 3: Realiza ações de EA?

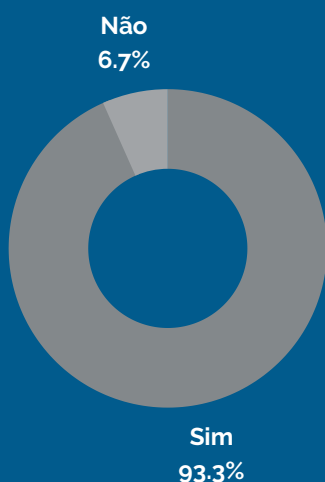
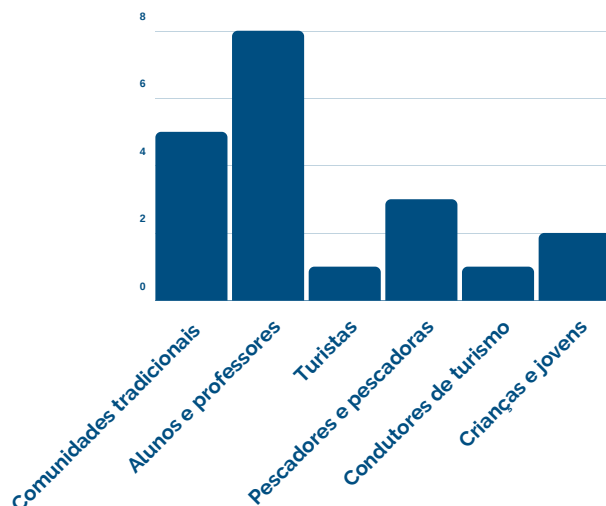


Gráfico 4: Público alvo dos projetos



De acordo com os resultados, a grande maioria das instituições desenvolve suas ações de educação com foco no peixe-boi marinho. Além disso, pôde-se verificar que a maioria dos projetos são desenvolvidos principalmente para alunos e professores da rede pública de ensino.

Segundo os resultados, é possível identificar a necessidade de destinar mais ações de EA à turistas e condutores de visitantes.

DESAFIOS

100%

Necessita de mais apoio financeiro para dar continuidade aos projetos de Educação Ambiental.

34%

Necessita formar novas parcerias e incrementar pessoas nas ações, por meio de voluntariado ou contratações mais duradouras.

Outro desafio relacionado às ações de Educação Ambiental diz respeito ao desenvolvimento de metodologias que possam avaliar qualitativamente os resultados dos projetos, além de engajar a comunidade e prever a continuidade das ações em caso de descontinuidade do apoio financeiro para executar as ações.

As limitações de recursos humanos, não foram apenas associadas ao número de pessoas, mas também ao perfil dos integrantes da equipe. Segundo os respondentes, há ainda um certo distanciamento da temática educativa ambiental por parte de integrantes da equipe das instituições.



GUARDIÕES DO PEIXE-BOI

ICMBio Costa dos Corais

Principais objetivos:

- Promover vivências nos ambientes onde vive o Peixe boi, desenvolvendo atividades lúdicas e educativas, estimulando o sentido de pertencimento e valorização das crianças ao lugar onde vivem.
- Promover a sensibilização das crianças sobre a importância de conservação da espécie e seu habitat;
- Aproximar a comunidade local do projeto de conservação do Peixe-boi marinho;
- Envolver parceiros locais aproximando-os da causa;
- Promover o aprendizado relacionado à temáticas de conservação da natureza e da biodiversidade; e,
- Formar multiplicadores dos temas trabalhados e guardiões da espécie e seu habitat natural.

Metodologia:

O presente projeto foi idealizado tomando como inspiração os programas "Junior Rangers" (Guarda Parques Junior) e "Every Kid in a Park" (toda criança no parque), desenvolvidos pelo Serviço Nacional de Parques dos Estados Unidos. A proposta está dividida em 6 etapas: (i) reunião de mobilização junto à Secretaria Municipal de Educação; (ii) reunião de mobilização junto à diretores e professores das escolas participantes; (iii) primeiro contato com as turmas; (iv) realização de ação de um dia junto às turmas selecionadas visando apresentar de forma lúdica a proposta, pactuar a participação de todos e introduzir temas associados ao projeto; (v) vivências nos ambientes naturais, sendo elas: 1 em área de praia/restinga; 1 no Manguezal; e 1 visita a base do ICMBio-APACC, onde fica localizado o recinto para reintrodução do Peixe-boi; (vi) preparação e realização da culminância do projeto, que consiste num evento aberto na escola: O dia do Peixe-Boi na escola, quando os participantes são certificados como Guardiões do Peixe-Boi e apresentam de forma lúdica os aprendizados do processo.

Principais resultados:

181 Guardiões do Peixe Boi no município de São Miguel dos Milagres - AL



PROJETO MANATÍ

Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos - AQUASIS

Principais objetivos:

- Divulgar informações sobre o peixe-boi marinho (*Trichechus manatus*) e as estratégias desenvolvidas para sua conservação, como resgate, reabilitação e soltura de animais;
- Sensibilizar pessoas para a importância de conservar a espécie e os ecossistemas marinho-costeiros;
- Estimular boas práticas para a realização de atividades socioeconômicas ambientalmente responsáveis, como a pesca e o turismo de observação de fauna;
- Buscar parcerias locais para comunicação de ocorrências como encalhes e situações de risco para os peixes-bois marinhos;
- Promover a formação de colaboradores para procedimentos de primeiros-socorros aos animais em perigo e atuação como agentes multiplicadores em suas comunidades;
- Realizar eventos que promovam a imagem do peixe-boi marinho e a valorização da cultura local, aumentando o sentimento de pertencimento do projeto pela comunidade.

Metodologia:

O projeto inclui diferentes frentes de ações, como a realização de palestras, rodas de conversa, oficinas de arte educação, exposições itinerantes, cines debates e eventos socioculturais. Cada ação visa atingir um público distinto, sejam pescadoras/pescadores, moradores locais ou estudantes/professores. As ações tem como área de execução comunidades localizadas em municípios críticos para a conservação do peixe-boi marinho no Ceará, principalmente Icapuí e Aracati. Além disso, a equipe do projeto desenvolve materiais informativos e didáticos, utilizados durante as ações, entre eles cartilhas, cartazes e vídeos.

Principais resultados:

- Formação de colaboradores e de uma rede de parcerias locais que comunicam encalhes de mamíferos marinhos (não apenas peixes-bois);
- Criação e regulamentação de Lei que tornou o peixe-boi marinho **PATRIMÔNIO NATURAL** de dois municípios do litoral leste cearense, fortalecendo a luta pela conservação da espécie.
- Ao todo, nos últimos 2 anos (2018-2019), as ações do projeto atingiram diretamente um público de 2.364 pessoas, pelo menos.



RIOS DE SABERES

Grupo de Pesquisa Biologia e Conservação de Mamíferos Aquáticos da Amazônia (BioMA/UFRA)

Principais objetivos:

- Desenvolver um programa que leve em conta conservação a partir da realidade local.

Metodologia:

- Teatro de bonecos e contação de histórias em escolas de Belém e região metropolitana de Belém;
- Divulgação de ações de conservação em rádios e TVs locais;
- Produção e incentivos à produção artesanal local com temáticas sobre os peixes-boi e outros mamíferos aquáticos;
- Inserção da temática de conservação nos cursos de formação de professores.

Principais resultados:

Comunidade se fazendo presente nos resgates, ligando e **PARTICIPANDO ATIVAMENTE** como agente para conservação.



EDUCAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO NA RDS AMANÃ

Instituto Mamirauá

Principais objetivos:

- Reforçar a integração participativa das crianças e jovens nas atividades de conservação ambiental;
- Retomar ações de conscientização para estratégias participativas nas comunidades.

Metodologia:

O Grupo de Pesquisa em Mamíferos Aquáticos Amazônicos (GPMAA) do Instituto Mamirauá começou a realizar ações educativas para a conservação do peixe-boi amazônico em 5 localidades da região média do rio Solimões em 2001 dentro da RDS Mamirauá, estado do Amazonas. Posteriormente, entre o 2002 ao 2015, ações em educação ambiental foram efetuadas em 5 setores políticos da RDS Amanã (AM), atingindo 21 localidades. Conseqüentemente, durante o 2007, foi possível realizar ações de EA em 8 localidades do estado do Amapá. O atual projeto do GPMAA que inclui reforços na educação para a conservação, iniciou ações em 2018, e tem conseguido retornar a 3 localidades da RDS Amanã. Como metodologia são realizados: diagnósticos, oficinas de resgate de peixes-bois para os jovens, palestras e utilizados aplicativos de games.

Principais resultados:

3 COMUNIDADES atingidas.

2 ANOS participando da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.



MONITORAMENTO PARTICIPATIVO

Instituto Biota de Conservação

Principais objetivos:

- Conscientizar sobre a ocorrência da fauna marinha de Alagoas
- Capacitar populares para resgate e monitoramento participativo.

Metodologia:

- Exposições itinerantes;
- Jogos educativos;
- Capacitações para agentes públicos.

Principais resultados:

Reconhecimento do público e participação da população no

MONITORAMENTO DE ENCALHES



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Associação Amigos do Peixe-boi (AMPA)

Principais objetivos:

- Envolver diferentes atores no ensino-aprendizagem à respeito dos mamíferos aquáticos da Amazônia;
- Mobilizar instituições de ensino na proteção dos mamíferos aquáticos da Amazônia;
- Identificar estratégias de educação associados à conservação e interações positivas com os mamíferos aquáticos da Amazônia e ecossistemas associados.

Metodologia:

- Materiais didáticos digitais;
- Cartilhas, desenhos para colorir, vídeos, folders para diferentes idades e públicos e jogos educativos.

Principais resultados:

Instituições de ensino em situação de vulnerabilidade foram alcançadas por meio dessas atividades educativas para a sensibilização sobre os mamíferos aquáticos da Amazônia. Foram desenvolvidas campanhas como

AMAZÔNIA UM OCEANO DE ÁGUA DOCE (AMODOCE) E PEIXE-BOI A BORDO



PESCA SOLIDÁRIA

Comissão Ilha Ativa

Principais objetivos:

- Realizar monitoramento embarcado para estimativa populacional;
- Desenvolver campanhas de educação ambiental.

Metodologia:

- O monitoramento embarcado é utilizado com uso de sonar de varredura para estimativa populacional, além de avistagem em ponto fixo. Também é realizado monitoramento simultâneo com o apoio e participação dos pescadores locais.
- Nas ações de educação ambiental, são realizadas palestras na Base peixe-boi, visitas guiadas na trilha do peixe-boi, campanhas de limpeza de praia com a ação Oceano meu mundo, museu itinerante, onde a equipe leva até às comunidades mais distantes, réplicas e/ou exemplares da fauna da Apa Delta do Parnaíba.

Principais resultados:

Comunidade participando ativamente das ações e sendo **MULTIPLICADORES**
São os primeiros a informarem a importância da espécie para a comunidade.



GUIA DIDÁTICO: OS MARAVILHOSOS MANGUEZAIS DO BRASIL

Instituto BiomaBrasil

Principais objetivos:

Contribuir para a formação técnica dos profissionais da rede pública de ensino, possibilitando maior apropriação dos conhecimentos científicos e ancestrais relacionados aos ecossistemas costeiro-marinhos, em especial os manguezais, sua importância como habitat de muitas espécies, dentre elas as ameaçadas, como peixes-boi e meros.

Metodologia:

Curso de formação de 16 horas, com atividades teóricas e práticas com a utilização de material de apoio didático. Após o curso, os professores formados recebem visitas quinzenais e/ou mensais para acompanhar os projetos pedagógicos desenvolvidos nas escolas. Quando necessário, recebem orientação e amparo para realização das atividades previstas no projeto. Professores que não receberam o curso de formação, participam do projeto e são orientados durante o ano letivo. A carga horária total é de 100 horas.

Principais resultados:

O Guia Didático foi aplicado em 5 estados (São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Pernambuco) e 13 municípios, sendo 9 municípios como áreas de ocorrências recentes de peixes-boi. Em Alagoas: Jequiá da Praia, Barra de Santo Antônio, Passo de Camaragibe, São Miguel dos Milagres, Porto de Pedras e Japaratinga. Em Pernambuco: São José da Coroa Grande, Tamandaré e Itapissuma. Ao todo foram envolvidas 91 escolas públicas.

372 professores da rede municipal de ensino capacitados



VIVA O PEIXE-BOI MARINHO

Fundação Mamíferos Aquáticos

Principais objetivos:

- Utilizar a educação ambiental como meio de proporcionar o engajamento social;
- Fortalecimento da participação comunitária como estratégia de conservação;
- Fomento ao turismo de base comunitária

Metodologia:

- Palestras; Oficinas; Exposições; Rodas de conversa; Entrevistas, distribuição de material informativo e educativo, tais como: cartazes, camisetas e brindes, as campanhas são realizadas nos estados da PB, PE, SE e BA. Público alvo: Pescadores, professores, alunos, moradores, comerciantes, instituições públicas e privadas dos municípios litorâneos;
- Manifestações, folguedos culturais e forró pé-de-serra (apresentação da Lapinha, Dança do Toré); campeonatos esportivos. Além do engajamento de jovens da comunidade que levam a pequenas localidades a exibição de filmes associados a temas ambientais;
- Intercâmbio de experiências, fortalecimento dos atores locais e contribuição com os regramentos para o exercício da atividade na região.

Principais resultados:

- 75 escolas foram atendidas; 17 municípios englobando 37 localidades percorridas. A campanha contabiliza o atendimento à 296 km de faixa de praias;
- 02 eventos culturais com o envolvimento de 1.685 comunitários envolvidos;
- 28 sessões do Cine Peixe-Boi em 10 comunidades com alcance de 790 moradores. Produção de 01 documentário "Vitória" com a filmagem e edição de forma compartilhada com os jovens da comunidade;
- Intercâmbio de experiências com 05 condutores da AGEAPA; aumento de 19 para 25 condutores locais e

ELABORAÇÃO DE MINUTA DE ORDENAMENTO TURISTICO



CONDUTA RESPONSÁVEL NA APA COSTA DOS CORAIS

Instituto Yandê: Educação, Cultura e Meio Ambiente

Principais objetivos:

Estimular a promoção do turismo ecológico e responsável na APA Costa dos Corais, por meio do ordenamento do uso público da unidade de conservação.

Metodologia:

- Formação de instrutores ;
- Capacitação de condutores de visitantes por meio de aulas teóricas e práticas; dentre o conteúdo programático, aulas relacionadas a conservação do peixe-boi marinho e as boas práticas relacionadas a visitação são ministradas.
- Elaboração do Guia Didático para o Conductor de Visitantes da APA Costa dos Corais.
- Produção de identificação visual dos condutores de visitantes capacitados

Principais resultados:

Houve um aumento no número de moradores e usuários com percepção da existência da APA Costa dos Corais, seu Plano de Manejo e a conservação da biodiversidade.

242 condutores de visitantes capacitados **6** municípios

21 instrutores formados



MONITORAMENTO PARTICIPATIVO

Instituto Bicho D'água

Principais objetivos:

- Fortalecer a rede de colaboração local no litoral norte com foco na megafauna aquática;
- Sensibilização da comunidade em relação a conservação dos peixes-bois (Realizar palestras, oficinas e capacitações);
- Identificar novas áreas de ocorrência de peixe-boi;
- Prospectar possíveis serviços ecossistêmicos com foco no turismo sustentável e conservação socioambiental.

Metodologia:

O fortalecimento da rede de colaboradores e mapeamento participativo é realizado através de visitas para a divulgação das ações do projeto, divulgando por meio de palestras, oficinas de capacitação, cartazes e outros tipos de comunicação visual. Com o fortalecimento da rede pretende-se também criar um canal de comunicação onde colaboradores capacitados informarão a equipe do projeto sobre o aparecimento de indivíduos vivos e de carcaças. Com a sensibilização das comunidades e o monitoramento participativo, é possível mapear os locais de concentração de peixes-boi, áreas preferenciais de alimentação, e possíveis ameaças à conservação das espécies, entre outros.

Principais resultados:

Ocorrência confirmada do peixe-boi marinho no Marajó, novas áreas de ocorrência de peixe-boi, atendimento de encalhes de peixes-boi, soltura imediata de peixe-boi, sensibilização da comunidade local para conservação dos peixes-boi.

REDE DE INFORMAÇÃO ATIVA



PARCEIROS DO MAR

Projeto Cetáceos da Costa Branca (UERN)

Principais objetivos:

Reconhecer a importância da biodiversidade marinha, da conservação dos peixes bois marinhos e dos ambientes onde ocorrem.

Metodologia:

- Reuniões nas colônias de pesca, escolas, associações e outros espaços para divulgação dos resultados das ações de resgate e reabilitação dos animais.
- Palestras em escolas sobre a biologia e conservação dos peixes-bois marinhos.
- Produção e exibição de vídeos. Exposições em ambientes públicos.

Principais resultados:

Reconhecimento da presença dos peixes bois marinhos pelas comunidades de pescadores do estado.

REDE DE COLABORADORES DE RESGATE DE ANIMAIS ENCALHADOS



MUSEU DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Principais objetivos:

- Contribuir para a divulgação e difusão do conhecimento científico sobre a fauna marinha, incluindo os peixes e os moluscos.
- Conscientizar o público da importância da conservação da fauna marinha através da educação ambiental.

Metodologia:

As ações são desenvolvidas através de exposições do acervo de fauna marinha do Museu de Ciências Morfológicas com ênfase na conservação da fauna marinha. Os temas são abordados de acordo com a faixa etária atendida, sendo utilizados componentes lúdicos como jogos educativos, teatro científico, exibição de filmes e documentários e palestras.

Principais resultados:

Projeto do Museu Itinerante permitiu alcançar um amplo público, de todas as idades. O estabelecimento da parceria com o Projeto Cetáceos da Costa Branca permite ainda a divulgação da importância da conservação da espécie na região do litoral do RN.

DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

+ INFORMAÇÕES IMPORTANTES



Acervo APACC

Outros projetos desenvolvidos pelas instituições da REAMP:

Comissão Ilha Ativa: Faunamar;

Fundação Mamíferos Aquáticos: Projeto FMA nas comunidades;

Grupo de pesquisa BioMA: Manejo e reabilitação de 3 peixes-boi da Amazônia Neguinha, Cametã e Arari.

ICMBio Costa dos Corais: Jovens Protagonistas da Pesca Artesanal, Apaió, Mar à vista, Rede de Mulheres da Pesca Artesanal.

Instituto Biota: Clean Up Day, Exposição de fauna marinha;

Instituto Yandê: Rede de Mulheres Pescadoras, Fórum Socioambiental, Jangadeiros da Rota Ecológica, APAIÓ;

Instituto Mamirauá: Centro Interativo para a conservação de mamíferos aquáticos no oeste da Amazônia Brasileira;

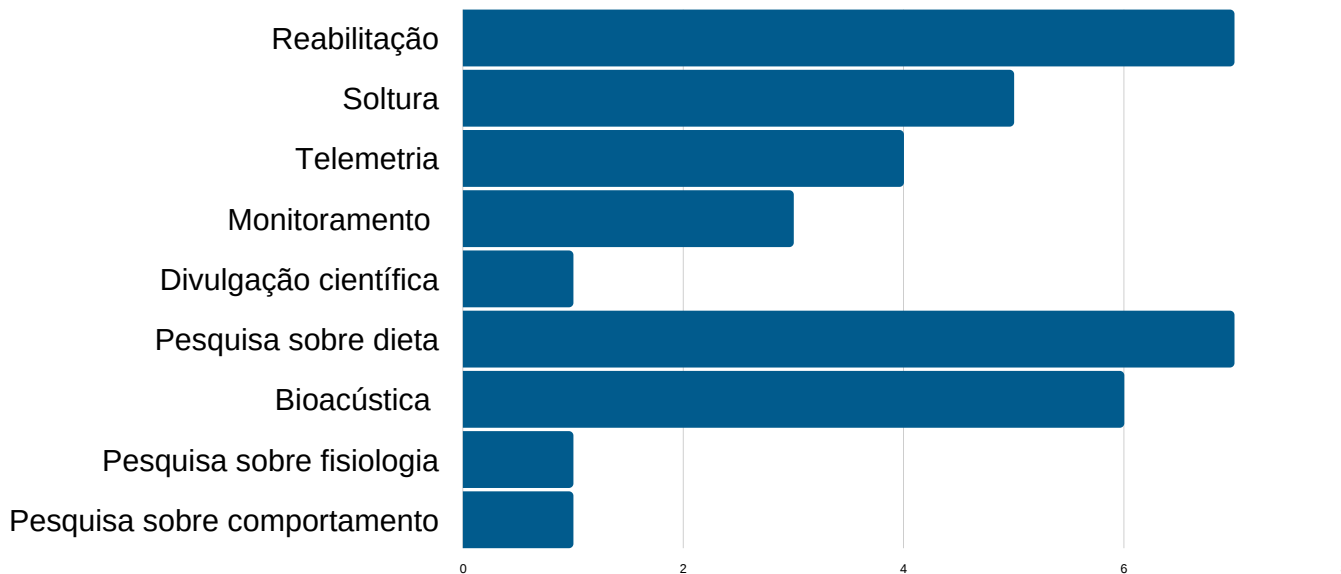
Instituto Bicho D'água: Reabilitação do peixe-boi Omar.

Veja aqui os materiais compartilhados pela Rede:

https://drive.google.com/drive/folders/1LtzSBzo5s28J6SBykrt2WWwPL_dnabax?usp=sharing

ALÉM DAS AÇÕES DE EA

Gráfico 7: Outras ações ligadas a conservação do peixe-boi que as instituições realizam.



Principais ameaças ao peixe-boi no território

- Perda de habitat, interação com a pesca;
- Destruição de habitat;
- Conflitos com atividades de pesca e turismo;
- Poluição;
- Caça;
- Hidrelétricas;
- Encalhe de filhotes;
- Molestamento de animais reintroduzidos;
- Presença de salinas, fazendas de camarões;
- Caça para comercialização da carne;
- Captura acidental de filhotes;
- Interação humana e embarcações;
- Falta de conhecimento.



GALERIA DE FOTOS EA

